ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIN

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito (23/02/2018), na sala de reuniões do CONCHAL**PREV**, sita na Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299 - Jardim Icaraí - Conchal - SP, realizou-se a 70.ª Sessão Ordinária do Comitê de Investimentos do CONCHAL**PREV**, instituído pela Portaria n.º 264, de 03 de novembro de 2015 com a redação dada pela Portaria n.º 341, de 12 de dezembro de 2017. Presentes o Presidente Sr. Josiel José Casarin, a Srta. Caroline da Silva Martins - Secretária e a Sra. Viviane Cristina Fadel Leitão - Membro.

PAUTA:

01 - Aprovação da Ata da 69ª Reunião Ordinária do Comitê, que será apresentada ao Conselho de Administração do Instituto. A ata, depois de lida, foi aprovada por unanimidade dos membros.

02 - Análise da conjuntura econômica nacional e internacional: A análise da conjuntura foi realizada com textos e indicadores produzidos pelo mercado como de costume.

03 - Aplicações dos recursos provenientes de repasses no Mês de Janeiro/2018, autorizadas previamente pelo Conselho de Administração. **03.1 -** Os recursos recebidos no Mês de Janeiro/2018 **(referente às Competências Outubro/2017, Novembro/2017, Dezembro/2017 e 13º/2017 e Janeiro/2018)**, são os que seguem:

Competência Outubro/2017		
PREFEITURA CONCHAL		
Data	**Recurso**	**Valor**
18/01/2018	Contribuição Patronal Ensino Fundamental	R$ 34.807,41
18/01/2018	Contribuição Patronal CEMEI	R$ 32.216,74
18/01/2018	Contribuição Patronal Transporte Escolar	R$ 10.168,85
TOTAL		**R$ 77.193,00**
TOTAL COMPETÊNCIA OUTUBRO/2017		**R$ 77.193,00**

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000

Competência Novembro/2017		
PREFEITURA CONCHAL		
Data	**Recurso**	**Valor**
18/01/2018	Contribuição Patronal Ensino Fundamental	R$ 34.214,08
18/01/2018	Contribuição Patronal CEMEI	R$ 32.604,65
18/01/2018	Contribuição Patronal Transporte Escolar	R$ 10.182,20
TOTAL		**R$ 77.000,93**
TOTAL COMPETÊNCIA NOVEMBRO/2017		**R$ 77.000,93**

Competência Dezembro/2017		
PREFEITURA CONCHAL		
Data	**Recurso**	**Valor**
30/01/2018	Restituição G.A. Proc. 1950/2016	R$ 7.042,77
30/01/2018	Restituição Insalubridade	R$ 424,30
30/01/2018	Restituição G.B. Proc. 4132/2015	R$ 458,38
30/01/2018	Restituição G.B. Proc. 4550/2015	R$ 885,17
30/01/2018	Restituição G.A. Proc. 000623-11.207.8.26.0144 e Proc. 0002517-56-2008.8.26.0144	R$ 494,22
30/01/2018	Restituição G.A. Proc. 156/01/2018	R$ 74,96
18/01/2018	Contribuição Patronal Ensino Fundamental	R$ 33.953,72
18/01/2018	Contribuição Patronal CEMEI	R$ 32.696,98
18/01/2018	Contribuição Patronal Transporte Escolar	R$ 10.182,20
24/01/2018	Contribuição Fundeb 40%	R$ 2.578,38
24/01/2018	Contribuição Fundeb 60%	R$ 148.794,47
30/01/2018	Contribuição Servidor	R$ 240.147,73
TOTAL		**R$ 477.733,28**
CONCHALPREV		
Data	**Recurso**	**Valor**
30/01/2018	Aporte 3%	R$ 36,71
18/01/2018	Contribuição Patronal	R$ 244,75
	Contribuição Servidor	R$ 134,61
TOTAL		**R$ 416,07**
TOTAL COMPETÊNCIA DEZEMBRO/2017		**R$ 478.149,35**

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000

Competência 13º/2017		
PREFEITURA CONCHAL		
Data	**Recurso**	**Valor**
18/01/2018	Contribuição Patronal Ensino Fundamental	R$ 121.678,54
18/01/2018	Contribuição Patronal CEMEI	R$ 93.405,92
18/01/2018	Contribuição Patronal Transporte Escolar	R$ 10.182,20
30/01/2018	Contribuição Servidor	R$ 238.161,29
TOTAL		**R$ 463.427,95**
TOTAL COMPETÊNCIA 13º/2017		**R$ 463.427,95**

Competência Janeiro/2018		
PREFEITURA CONCHAL		
Data	**Recurso**	**Valor**
30/01/2018	Parcela 01/200 Lei 457/2017	R$ 34.521,61
30/01/2018	Parcela 02/200 Lei 457/2017	R$ 34.521,61
30/01/2018	Parcela 03/200 Lei 457/2017	R$ 34.521,61
30/01/2018	Parcela 03/200 Lei 458/2017	R$ 38.102,81
30/01/2018	Parcela 03/60 Lei 2.139/2017	R$ 19.750,93
TOTAL		**R$161.418,57**
CONCHALPREV		
Data	**Recurso**	**Valor**
04/01/2018	Contribuição Servidor	R$ 156,01
04/01/2018	Contribuição Inativos	R$ 754,47
04/01/2018	Contribuição Pensionistas	R$ 140,53
TOTAL		**R$ 1.051,01**
TOTAL COMPETÊNCIA JANEIRO/2018		**R$ 162.469,58**

TOTAL RECEBIDO NO MÊS DE JANEIRO/2018 R$ 1.258.240,81

Os recursos foram aplicados nos Fundos BB PREVID IRFM1 e BB PREVID FLUXO.

03.2 - No mês foram realizadas operações de rotina conforme APR's arquivadas em pasta própria e colocadas à disposição dos interessados e disponíveis ainda no endereço eletrônico do ConchalPrev, no link: http://www.conchalprev.com.br/Paginas/2491

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000

04 - Rentabilidade do mês: Foi apresentado o relatório consolidado de rendimentos do mês de Janeiro/2018, com retorno positivo de 2,05% contra a meta de 0,78%, o valor dos rendimentos foi de R$ 1.019.293,22, com saldo de R$ 51.602.810,87. A forte valorização da carteira do ConchalPrev, ocorreu principalmente pelo grande volume de investimento estrangeiro no começo de Janeiro e pelo resultado do Julgamento do Ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo TRF-4.

05 - Evolução do Patrimônio: Em Dezembro/2017, o patrimônio líquido do ConchalPrev era de R$ 49.703.429,83, em Janeiro/2018 ficou em R$ 51.602.810,87.

06 - Boletim Focus. Foi apresentado o último Boletim Focus com as expectativas do mercado sobre a inflação, crescimento do PIB, evolução do dólar frente ao real entre outros dados.

07 - Gestão da Carteira: Para Março/2018, o Comin não pretende fazer alterações na carteira, salvo, algumas movimentações pontuais conforme o Cenário Político e Econômico exigir. Nada mais havendo a tratar o Presidente então encerrou a reunião e determinou que eu, ( ), Caroline da Silva Martins, Secretária deste comitê, lavrasse a presente ata e agendou a próxima reunião para o dia 29 de Março de 2018, às 16h30min, saindo os membros convocados.

Josiel José Casarin
Gestor de investimentos
Presidente

Caroline da Silva Martins
Secretária

Viviane Cristina Fadel Leitão
Membro

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000

70.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 23/02/2018

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	ASSINATURA
Josiel José Casarin	Presidente	
Caroline da Silva Martins	Secretária	
Viviane Cristina Fadel Leitão	Membro	

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000

PREV

CAIXA

Boletim RPPS

- Resenha Macroeconômica
- Comentários do Gestor
- Entenda o Mercado
- Fique de Olho
- Portfólio de Fundos

Janeiro 2018

geico@caixa.gov.br
(11) 3572-4600

CAIXA

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60

RESENHA MACROECONÔMICA

. BRASIL

No mês de **janeiro**, com o Congresso ainda em recesso, o foco se deslocou para os eventos não econômicos que por sua vez promoveram uma importante redução na percepção de risco do mercado. Tal fato aliado à conjuntura externa favorável contribuiu para que o mercado acionário brasileiro atingisse seu melhor desempenho em 12 anos, resultando em relevante valorização da taxa de câmbio. No contexto macroeconômico, os indicadores de atividade tiveram melhora substancial, reforçando o quadro de recuperação gradual, enquanto do lado da inflação, o IPCA-15 seguiu em nível confortável. O índice foi favorecido pelo acionamento da bandeira verde em janeiro, apesar da inflação mais elevada para os alimentos. Por fim, no que diz respeito às contas públicas, o resultado consolidado do setor público em 2017 foi deficitário em R$110,6 bilhões, bem abaixo da meta estipulada para o ano e melhor que o de 2016. As receitas não administradas pelo governo tiveram contribuição relevante juntamente com a melhora da economia. No entanto, a situação fiscal ainda é delicada e altamente dependente de reformas estruturais como a da Previdência. Nesse sentido, o adiamento da votação do Projeto de Emenda Constitucional (PEC 287/2016) de dezembro para fevereiro contribuiu para mais um rebaixamento da nota de crédito soberana pela agência de classificação de risco S&P no início de janeiro. No âmbito fiscal, o resultado primário do setor público consolidado foi deficitário em R$ 32,3 bilhões em dezembro, um pouco maior do que a mediana das estimativas de mercado que era de -R$ 30,8 bilhões.

No acumulado do ano, portanto, o déficit do setor público consolidado totalizou R$ 110,6 bilhões (1,69% do PIB), ante um déficit de R$ 155,8 bilhões em 2016 (2,49% do PIB). O resultado foi surpreendente, pois ficou em torno 1/3 abaixo da meta. Os bons dados de 2017 têm refletido os sinais de retomada da economia, as receitas extraordinárias oriundas dos leilões (hidrelétricas e setor de petróleo) e os menores gastos com despesas obrigatórias (Abono salarial e Seguro desemprego). Contudo, a situação fiscal do país ainda é preocupante e exige mudanças estruturais como a reforma da Previdência. As crescentes dificuldades somadas às incertezas em relação as eleições deste ano fez com que a agência de riscos Standard & Poors rebaixasse a nota de crédito soberana de BB para BB-. Com isso, o Brasil fica três patamares abaixo do grau de investimento. A perspectiva foi alterada de negativa para estável.

Em JANEIRO, dados fiscais tiveram significativa melhora, porém as incertezas levaram a um novo rebaixamento da nota de crédito soberana de BB para BB-.

DÉFICIT DO SETOR PÚBLICO SURPREENDE
R$ 110,6 bilhões (1,69% do PIB)
1/3 abaixo da meta

POLÍTICA MONETÁRIA
SELIC 6,75% a.a.
MENOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA

CAIXA

RESENHA MACROECONÔMICA

BRASIL

ATIVIDADE

Em novembro, os principais indicadores tiveram desempenho positivo. Destaque para o varejo que cresceu 0,7% (M/M), impulsionado pelas liquidações da Black Friday. No conceito ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, as vendas tiveram alta expressiva de 2,5% (M/M), puxadas pelo comércio de material para construção (2,3%, M/M). No setor de serviços, o bom desempenho foi explicado pelo maior volume de Serviços de Informação e Comunicação, acompanhando o avanço do setor produtivo, e, de Serviços de Transportes devido à maior demanda por serviços de logística estimulada pelas liquidações da Black Friday. Com isso, o setor teve crescimento de 1,0% (M/M) em novembro. Já a produção da indústria teve crescimento modesto em novembro (0,2%, M/M). Contudo, o avanço dos indicadores de confiança dos empresários sinaliza melhora para os próximos meses. No mercado de trabalho, em mais um sinal de que a tendência de recuperação se formou, a taxa de desemprego caiu de 12,0% para 11,8% em dezembro. Essa foi a 9ª queda consecutiva, porém, o vetor foi novamente a geração de empregos informais, que representou 65,4% das novas vagas.

INFLAÇÃO

O IPCA de janeiro teve alta de 0,29% (M/M). O resultado representa importante desaceleração ante dezembro (0,44%, M/M) e surpreendeu ao vir abaixo do piso das estimativas apuradas pela *Bloomberg* (0,33%). Este foi o menor resultado para um mês de janeiro desde o início do Plano Real. Em 12 meses, o IPCA voltou a desacelerar após três leitura de alta e passou de 2,95% para 2,86%. O movimento teve como principal vetor a expressiva queda do grupo Habitação em razão do subitem Energia elétrica (-4,73%), seguido pela deflação do Vestuário. O grupo Alimentação, apesar de ter tido a maior contribuição de alta, veio abaixo da nossa expectativa. Do ponto de vista qualitativo, de forma geral, a trajetória do IPCA segue benigna. Para fevereiro, esperamos que o IPCA se situe em um intervalo entre 0,35% a 0,45% com projeção central de 0,41%, puxado por Educação e Habitação.

IPCA DE JAN/2018 SEGUE DEMONSTRANDO SINAIS PRESISTENTES DE BAIXA.

IPCA JANEIRO 2018
0,29% (M/M),
ABAIXO DAS PROJEÇÕES DO MERCADO

IPCA 12 MESES
Passou de 2,95% para 2,86%

CAIXA

RESENHA MACROECONÔMICA

EUROPA

Na Zona do Euro, os indicadores macroeconômicos reforçaram o momento favorável para o crescimento na região. A produção industrial subiu acima do esperado (de 0,40% para 1,0%, M/M), influenciada pela alta expressiva da produção alemã. No mesmo sentido, as vendas no varejo cresceram 1,5% (M/M) em dezembro ante a queda de 1,1%. Para janeiro, a perspectiva se mantem favorável, já que o PMI composto, que inclui serviços e manufatura, avançou de 58,1 para 58,6 pontos, atingindo o maior nível em 139 meses. Por fim, diante desse contexto de melhora disseminada, a taxa de desemprego em novembro caiu de 8,8% para 8,7% e se manteve nesse nível em dezembro. Por outro lado, a inflação se mantem distante da meta perseguida pelo BCE (2,0%, A/A), apesar da aceleração observada em janeiro. Em relação à política monetária, o BCE manteve os parâmetros atuais. Entretanto, a recente valorização do Euro tem preocupado a autoridade monetária, que ressaltou que apesar de não ter meta para a taxa de câmbio, caso haja aperto das condições financeiras o BCE terá que reavaliar a situação. De fato, com o crescimento mais sólido no bloco (2,5% em 2017 ante 1,8% em 2016), a pressão para que o BCE finalize o programa de compra de ativos aumentou. No entanto, a autoridade disse que deve ter paciência ao lidar com este assunto. Na Alemanha, o partido da chanceler, Ângela Merkel conseguiu apoio do Partido Social Democrata para avançar nas negociações em prol da formação de uma grande coalizão. O resultado foi apertado, mas trouxe alívio ao evitar que novas eleições fossem convocadas.

ÁSIA

Na China, o destaque do mês foi a divulgação do PIB em meados do mês. O indicador mostrou que a economia cresceu 6,9% em 2017, superando a expectativa dos analistas. Esse foi o primeiro avanço do resultado anual consolidado em sete anos. Os indicadores de frequência mensal tiveram desempenho misto: de um lado as vendas do setor varejista desaceleraram de 10,3% para 9,4% (A/A), enquanto a produção industrial subiu de 6,1% para 6,2%. Nesse sentido, o PMI de Manufatura de janeiro se manteve em 51,5%, indicando expansão do setor para o período.

PIB DA CHINA EM 2017 TEVE CRESCIMENTO DE 6,9%, ACIMA DAS EXPECTATIVAS. FOI O PRIMEIRO AVANÇO DO RESULTADO ANUAL CONSOLIDADO EM SETE ANOS.

EUROPA

Crescimento mais sólido do Bloco pressiona o BCE [1] a finalizar o programa de compra de ativos

ÁSIA

Destaque para o PIB da China, que fechou 2017 em 6,9%

[1] BCE Banco Central Europeu

CAIXA

RESENHA MACROECONÔMICA

EUA

Nos EUA, após intensas negociações com o Senado, o governo finalmente conseguiu aprovar um acordo provisório colocando fim na paralisação parcial da máquina pública, que durou três dias. A medida aprovada estende até o dia 08/02 o financiamento do governo, mas parece estar longe de resolver definitivamente o problema, pois a aprovação do orçamento de 2018 depende de um consenso entre Republicanos e Democratas. Os primeiros pedem aumento nos gastos militares, com avanço das ações relacionadas à fronteira com o México, enquanto os Democratas querem uma solução para questão imigratória dos jovens que entraram no país ilegalmente quando crianças. Sobre a política monetária, o comunicado da última reunião presidida por Janet Yellen trouxe mudanças importantes na linguagem. O Fed reconheceu que houve ganho sólido no mercado de trabalho, no consumo e nos investimentos, porém, a instituição mudou ligeiramente sua avaliação sobre a trajetória esperada para a inflação. Com a aprovação da reforma tributária, a autoridade monetária agora avalia que a inflação pode subir "este ano". Anteriormente, a expectativa era de que a inflação permanecesse abaixo de 2% no curto prazo. Em relação à perspectiva de juros, o Fed acredita que a economia pode evoluir a ponto de requerer aumentos adicionais de juros além do já sinalizado.

No que tange à dinâmica de curto prazo, a onda de frio extremo que atinge a costa leste dos EUA tem impactado negativamente as sondagens econômicas. No entanto, convém ressaltar que a perspectiva de crescimento para 2018 se mantém bastante positiva em virtude dos efeitos da reforma tributária aprovada em dezembro. No varejo, o comércio registrou alta de 0,4% (M/M). A taxa trimestral anualizada acelerou de 7,9% para 8,9% em dezembro. Por fim, a 1ª prévia do PIB do 4T17 apresentou alta de 2,6% (T/T, a.a.), ficando ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado (3,0% a.a.). Apesar disso, o consumo das famílias, que reponde por cerca de 2/3 da atividade econômica, teve o melhor resultado em um ano (3,8%, T/T, a.a). No mercado de trabalho, o relatório de emprego mostrou a criação de 148 mil vagas em dezembro, número um pouco abaixo do esperado pelo mercado. A taxa de desemprego se manteve em 4,1%, fruto da estabilidade da taxa de participação em 62,7% e a media de ganhos em dezembro acelerou de 0,1% na comparação mensal para 0,3%.

COM A APROVAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA, O FED[1] AGORA AVALIA QUE A INFLAÇÃO PODE SUBIR "ESSE ANO".

EUA

PIB do 4T17 apresentou alta de 2,6%, abaixo do esperado pelo mercado (3,0%)

[1] FED – Federal Reserve

CAIXA

COMENTÁRIOS DO GESTOR

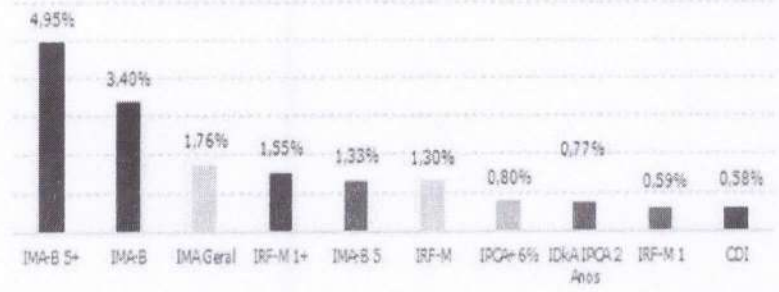
. RENDA FIXA

IRF-M

No mês de janeiro, a curva prefixada apresentou valorização em toda sua extensão. A inclinação da curva, que entre outros fatores nos orienta sob a percepção de risco do mercado e vinha testando um patamar historicamente elevado acabou recuando de forma consistente durante o mês. O cenário externo foi bastante favorável, com destaque para os EUA, Zona do Euro e China.

IMA-B E LFT

A curva de NTN-B também registrou valorização durante o período, porém de forma um pouco mais contida com a inflação implícita registrando queda em toda sua extensão. Nos títulos pós-fixados em SELIC a curva ficou praticamente inalterada, o que não reflete o nível a que são realizadas negociações no mercado secundário, que vem tendo uma quantidade grande de operações do miolo para vencimento mais longo a taxas com maior deságio.



IMA – Índice de Mercado ANBIMA; IDkA – Índice de Duração Constante ANBIMA Fonte: Quantum Axis

PERSPECTIVAS

O cenário de curto prazo doméstico segue muito benigno para a inflação. A possiblidade de que a trajetória de juros nos EUA seja reprecificada deve elevar a percepção de risco, juntamente com o *yield* da curva de NTN-B. Apesar da redução de parte da incerteza política doméstica, o quadro de aumento da aversão ao risco deve trazer volatilidade. Neste sentido, a curva prefixada poderá apresentar estabilidade nos vencimentos mais curtos e alta em termos de taxas nos vencimentos intermediários e mais longos, com a retomada do aumento no grau da inclinação.

CAIXA

COMENTÁRIOS DO GESTOR

. RENDA VARIÁVEL

Em janeiro, o Ibovespa alcançou sua maior marca histórica avançando 11,14%, maior variação mensal desde outubro/16 e maior variação para um mês de janeiro desde 2006, suportado tanto por aspectos domésticos quanto externos. O desempenho positivo no início do mês teve como suporte os bons dados macroeconômicos como os de atividade industrial nos países desenvolvidos, o crescimento de 6,9% do PIB chinês em 2017 e os números recordes da balança comercial brasileira de 2017. A sinalização de possível corte adicional da Selic para menos de 7% feita pelo presidente do BACEN nos primeiros dias do ano também favoreceu a bolsa doméstica. No front internacional, a manutenção das condições monetárias acomodatícias nas principais praças deram suporte para o aumento da exposição ao risco pelos investidores, conduzindo as bolsas americanas e asiáticas à sucessivos recordes históricos e a um aumento do preço médio do petróleo (Brent +8,34%) e do minério (6,01%). O sentimento de menor aversão ao risco gerou importante fluxo de recursos para emergentes.

PERSPECTIVAS

No âmbito externo, o cenário de liquidez permanece altamente acomodatício, mantendo-se favorável para ativos de risco. No âmbito doméstico, destaca-se a expectativa de recuperação gradual do PIB em contexto de juros baixos e reformas microeconômicas, em que pese o cenário fiscal desfavorável e o aumento das incertezas relacionadas ao processo eleitoral de 2018. Isto posto, avaliamos que o cenário permanece favorável para a bolsa e ativos considerados cíclicos, mais correlacionados com o PIB doméstico e que se beneficiam com a queda dos juros.

IMOB – Imobiliário; SMLL – Small Caps; IDV – Dividendos; IBX – Índice Brasil; ICON – Consumo; ISE – Sustentabilidade Empresarial; IPCA – Índice de preços ao Consumidor Amplo. Fonte: Quantum Axis

CAIXA

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000

ENTENDA O MERCADO

NOVO PATAMAR DE JUROS NO BRASIL

Na reunião de 07 FEV 18 do Comitê de Política Monetária (COPOM), órgão constituído no âmbito do Banco Central do Brasil (BACEN), houve a redução da taxa básica de juros do país (SELIC META) para 6,75% ao ano, menor patamar da história. Este mais recente ciclo de redução da taxa colocou o país em um novo patamar de juros quando comparado com demais países ao redor do mundo:

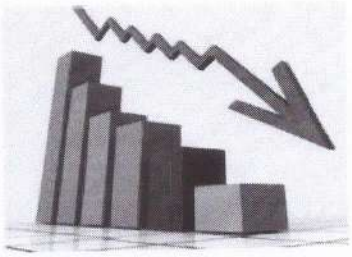
País	Taxa básica de Juros
Argentina	27,25%
Venezuela	21,77%
Egito	16,75%
Afeganistão	15,00%
Bangladesh	6,75%
Brasil	**6,75%**
África do Sul	6,75%
Peru	3,00%
Chile	2,50%
Estados Unidos	1,50%
Reino Unido	0,50%
Zona Euro	0,00%
Japão	-0,10%
Suíça	-0,75%

https://pt.tradingeconomics.com/country-list/interest-rate

Também chamada de "taxa básica de juros", a taxa Selic é utilizada também como taxa de financiamento no mercado interbancário, para operações de um dia que possuem lastro em títulos públicos federais, títulos estes que são listados e negociados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

COMO A TAXA BÁSICA DE JUROS INFLUENCIA A ECONOMIA

A taxa de juros é o instrumento de política monetária utilizado pelo BACEN para manter a inflação sob controle. Com a redução dos juros, a população tem maior propensão a consumir e a tomar crédito. Este aumento da demanda pode pressionar os preços caso as indústrias e empresas não estejam preparadas para atender esse maior consumo. Por outro lado, se os juros sobem, a autoridade monetária inibe consumo e investimento, que ficam mais custosos, a economia desacelera e evita-se que os preços subam, ou seja, que ocorra inflação.



Com a redução da SELIC META, o BACEN também diminui a atratividade das aplicações em títulos da dívida pública. Assim, parte do dinheiro é direcionada para investimentos que tenham retorno maior que o pago pelo governo, podendo ser dívidas ou ações de empresas e bancos. Se a taxa sobe, ocorre o fluxo inverso. No mercado financeiro, reduções da taxa de juros geralmente são acompanhadas por uma migração de recursos da renda fixa para a renda variável.

Fonte: http://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/n/SELICTAXA; http://www.caimoveis.com.br/economia/entenda-como-a-taxa-basica-de-juros-influencia-a-economia/

CAIXA

ENTENDA O MERCADO

NOVO PATAMAR DE JUROS NO BRASIL

INVESTIMENTOS x SELIC

Aplicações de renda fixa que seguem a rentabilidade do CDI e da SELIC — como fundos Referenciado DI, CDB pós-fixados e Tesouro SELIC (LFT) são indicados para momentos de manutenção ou elevação da taxa básica de juros. Quando há a redução da taxa, tais investimentos se tornam menos atrativos.

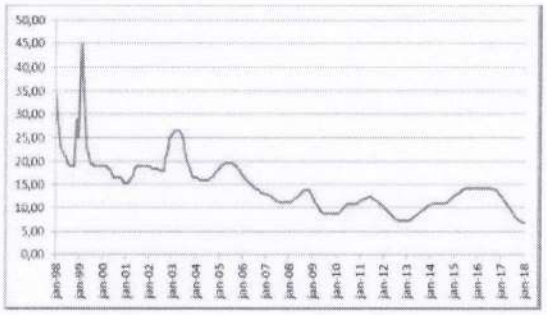
Assim, o atual patamar de SELIC no Brasil vem instigando até o investidor mais conservador a dar seus primeiros passos em fundos Multimercados e em fundos de Renda Variável, uma vez que períodos de queda de taxa de juros oferecem, geralmente, boas oportunidades de ganhos nestes produtos. Juros menores tornam os custos de financiamento mais baixos e possibilitam que um número maior de pessoas possa consumir mais bens e serviços. E, como consequência do melhor ambiente de negócios, o faturamento e o lucro das empresas aumentam.

Entretanto, muitos outros fatores também interferem no desempenho das ações como o grau de aversão ao risco nos mercados, as condições de liquidez global e estruturais do país, como o equilíbrio fiscal, por exemplo.

A análise minuciosa de todos os fatores econômicos permite avaliar a tendência para os investimentos e identificar algumas oportunidades pautadas ainda no bom desempenho do mercado internacional, com o possível aumento da renda no Brasil e sua relação com a venda dos produtos oferecidos pelas empresas e seus lucros.

Assim, de forma geral espera-se que seja criado um ambiente favorável de investimentos em renda variável com a queda da taxa básica de juros de um país, sendo necessária a confiabilidade na condução do processo de ajuste da política monetária e nos fundamentos que sustentam o crescimento do país.

Segue abaixo o histórico da taxa básica de juros no Brasil desde 1998, quando passou a ser expressa em taxa anual:



Fonte: BACEN. A partir de março de 1999, foi extinta a Taxa Básica do Banco Central (TBC) e o COPOM passou a divulgar a meta para a taxa SELIC para fins da política monetária.

Assim, a queda da taxa de juros aliada a um ambiente econômico favorável deve ser avaliada para a tomada de decisão de investimento em fundos de renda variável.

Entenda o Mercado!

Fonte: http://www.valor.com.br/valor-investe/o-consultor-financeiro/2755398/investimentos-em-tempos-de-juros-baixos

CAIXA

FIQUE DE OLHO NA CAIXA

FUNDOS CAIXA SUPERAM A META ATUARIAL EM 2017

O ano de 2017 foi marcado pelo desempenho positivo dos investimentos. Os Fundos de Investimento da CAIXA destinados ao RPPS superaram a meta atuarial, comumente estabelecida como a rentabilidade mínima da carteira dos entes em IPCA+6% ou INPC+6% ao ano.

Considerando o resultados dos índices que medem a inflação (IPCA ou INPC), acrescidos de rentabilidade de 6% ao ano, as metas de retorno foram de:

Meta de retorno no ano de 2017	
INPC + 6,00%	8,12%
IPCA + 6,00%	9,05%

Fonte: Quantum Axis

O melhor desempenho foi observado nos fundos de renda variável, sendo que o FIA CAIXA Small Caps Ativo foi o destaque com mais de 49% de retorno no ano. Conforme publicação do Jornal *Valor Econômico*[1], de 18 de janeiro de 2018, o fundo foi mencionado entre os melhores desempenhos do ano. O Superintendente Nacional de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA, Sérgio Bini, destacou que: "Uma das características das ações 'small caps' é que elas performam bem em momentos de recuperação econômica."

Na renda fixa, o destaque foram os fundos prefixados com exposição em ativos de vencimentos mais longos, como o IRF-M e o IRFM-1+.

RENTABILIDADE FUNDOS CAIXA RPPS NO ANO DE 2017

	Fundo	Rentabilidade	% INPC+6%	% IPCA+6%
RENDA VARIÁVEL	FIA CAIXA SMALL CAP ATIVO	49,07%	604,6%	542,3%
	CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	32,81%	404,3%	362,6%
	CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	32,74%	403,4%	361,8%
	FIA BRASIL IBX-50	27,04%	333,2%	298,8%
	FIA BRASIL IBOVESPA	25,87%	318,8%	285,9%
	FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA	25,83%	318,2%	285,4%
	FIA INFRAESTRUTURA	23,75%	292,6%	262,5%
	FIA DIVIDENDOS	23,73%	292,4%	262,2%
	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	22,81%	281,0%	252,1%
	FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	19,71% (*)	242,9%	217,9%
RENDA FIXA E MULTIMERCADO	FI BR IRF-M 1+ LP	16,15%	199,0%	178,5%
	FI BR IRF-M TP RF LP	14,80%	182,4%	163,6%
	FI BRASIL IMA GERAL	12,59%	155,1%	139,1%
	FI BRASIL IMAB LP	12,55%	154,6%	138,7%
	FI BRASIL IMAB 5 MAIS LP	12,44%	153,3%	137,5%
	FI BRASIL IMAB 5 LP	12,38%	152,6%	136,8%
	FIC NOVO BRASIL IMAB	12,36%	152,3%	136,6%
	FI BR IDKA IPCA 2A RF LP	12,34%	152,1%	136,4%
	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	11,22%	138,2%	124,0%
	FI BRASIL IRF-M 1	10,93%	134,7%	120,8%
	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	10,00%	123,2%	110,5%
	FI BRASIL MATRIZ RF	9,96%	122,7%	110,0%
	FI BRASIL REF DI LP	9,94%	122,5%	109,9%
	FI BRASIL TP LP	9,91%	122,1%	109,6%
	FI BR DISPON RF	9,05%	111,5%	100,0%

Fonte: Quantum Axis

A rentabilidade não considera as amortizações realizadas durante o ano de 2017. A seguir, apresentamos o retorno considerando esses eventos:
- FIC AÇÕES VALOR DIVIDENDOS RPPS: 25,29% (285,44% do IPCA+6%).

[1] http://www.valor.com.br/financas/5264139/gestores-de-acoes-mantem-vies-local 18/01/2018

LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.
a) RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.
b) A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.
c) FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO

CAIXA

PORTFÓLIO CAIXA

Fundo/Categoria	Patrimonio Liquido	Mês*				Ano				12 Meses			
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b"		Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+6*	Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+6*	Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+6*
Limite para alocação dos recursos: 100%													
FI BRASIL IMAB LP	R$ 4.249.583.705,83	3,37	578,37	455,25	420,99	3,37	578,37	455,25	420,99	14,30	152,47	180,79	159,79
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	R$ 17.470.086.680,73	0,57	97,68	76,89	71,10	0,57	97,68	76,89	71,10	10,24	109,18	129,45	114,42
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	R$ 1.463.146.464,67	1,56	283,93	223,48	206,67	1,56	283,93	223,48	206,67	15,04	160,35	190,12	168,05
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	R$ 2.759.142.861,03	1,37	234,89	184,89	170,98	1,37	234,89	184,89	170,98	13,82	147,29	174,64	154,38
FI BRASIL IMAB 5 LP	R$ 6.740.982.774,06	1,31	224,08	176,38	163,11	1,31	224,08	176,38	163,11	12,50	133,22	157,96	139,62
FI BRASIL IMAB 5 + LP	R$ 918.920.725,37	4,91	841,67	662,49	612,64	4,91	841,67	662,49	612,64	15,58	166,08	196,92	174,05
FI BRASIL IMA GERAL	R$ 1.197.425.624,12	1,68	288,20	226,85	209,78	1,68	288,20	226,85	209,78	12,56	133,92	158,79	140,35
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	R$ 4.436.820.202,65	0,95	163,46	128,66	118,98	0,95	163,46	128,66	118,98	12,15	120,53	153,58	135,75
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III													
Limite para alocação dos recursos: 60%													
FIC NOVO BRASIL IMAB	R$ 2.539.443.158,40	3,30	566,15	445,63	412,10	3,30	566,15	445,63	412,10	14,00	149,21	176,91	156,37
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso IV "a"													
Limite para alocação dos recursos: 40%													
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R$ 539.154.498,52	0,51	87,42	68,81	63,63	0,51	87,42	68,81	63,63	8,55	91,17	108,10	95,55
FI BRASIL TP LP	R$ 1.997.975.395,75	0,57	97,51	76,75	70,98	0,57	97,51	76,75	70,98	9,39	100,08	118,66	104,88
FI ALIANÇA TP LP	R$ 297.669.187,37	0,57	97,73	76,93	71,14	0,57	97,73	76,93	71,14	9,35	99,63	118,13	104,41
FI RS TP LP	R$ 276.888.925,01	0,57	97,68	76,88	71,10	0,57	97,68	76,88	71,10	9,31	99,30	117,74	104,06
FI BRASIL MATRIZ	R$ 85.438.162,80	0,57	98,27	77,35	71,53	0,57	98,27	77,35	71,53	9,49	101,21	120,01	106,07
FI BRASIL REF DI LP	R$ 6.349.465.352,27	0,57	97,37	76,64	70,88	0,57	97,37	76,64	70,88	9,44	100,65	119,34	105,48
*Rentabilidade referente a Janeiro/2018													

Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10. Regulamento disponível no site da CAIXA: www.caixa.gov.br.
Portal de educação financeira da ANBIMA - Como investir: www.comoinvestir.com.br
Auditor: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

ANBIMA — A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Atendimento ao Cotista:
As informações sobre o Fundo poderão ser consultadas: I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a) www.caixa.gov.br III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Supervisão e Fiscalização:
Comissão de Valores Mobiliários – CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Fundo/Categoria	Patrimonio Liquido	Mês*				Ano				12 Meses			
Ações - Art. 8º, Inciso I "a"		Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+6*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+6*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+6*
Limite para alocação dos recursos: 30%													
FI AÇÕES IBOVESPA (1)	R$ 95.290.239,18	10,67	95,60	1439,82	1331,48	10,67	95,60	1439,82	1331,48	26,64	85,11	338,73	287,83
FI AÇÕES BRASIL IBOVESPA (1)	R$ 49.248.859,80	11,02	98,95	1487,19	1375,29	11,02	98,95	1487,19	1375,29	31,14	99,47	393,55	347,85
FIA CAIXA SMALL CAP3 ATIVO (3)	R$ 324.543.236,39	4,57	105,43	616,68	570,28	4,57	105,43	616,68	570,28	42,95	107,76	542,91	479,87
FI AÇÕES BRASIL IBX - 50 (7)	R$ 99.571.841,50	11,94	101,94	1610,88	1489,67	11,94	101,94	1610,88	1489,67	34,31	106,38	433,65	383,30
Ações - Art. 8º, Inciso I "b"													
Limite para alocação dos recursos: 30%													
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA	R$ 39.096.531,58	10,91	97,94	1471,92	1361,17	10,91	97,94	1471,92	1361,17	30,92	98,78	390,83	345,45
Ações - Art. 8º, Inciso II "a"													
Limite para alocação dos recursos: 20%													
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS (1)	R$ 114.990.001,85	5,90	133,87	783,05	724,13	5,80	133,87	783,05	724,13	35,25	88,45	445,61	393,86
FIC AÇOES VALOR DIVIDENDOS RPPS (4)	R$ 364.864.519,37	5,71	57,82	770,79	712,79	5,71	57,82	770,79	712,79	23,97	69,45	302,93	267,75
FIA PETROBRAS PRE SAL (2)	R$ 31.048.971,16	22,22	65,60	2998,17	2772,58	22,22	65,60	2998,17	2772,58	31,94		403,67	356,80
FIA CONSUMO	R$ 26.324.136,15	1,58	116,33	213,53	197,46	1,58	116,33	213,53	197,46	31,08	101,40	392,84	347,22
FI AÇOES VALE DO RIO DOCE (2)	R$ 558.138.681,01	2,74	92,62	369,37	341,57	2,74	92,62	369,37	341,57	31,65	91,38	398,77	352,48
FI AÇOES DIVIDENDOS (4)	R$ 66.883.149,18	4,82	49,77	650,10	601,19	4,82	49,77	650,10	601,19	25,19	84,02	318,39	281,42
FI AÇOES SUSTENT EMPR ISE (5)	R$ 2.761.426,72	7,67	97,59	1034,93	957,06	7,67	97,59	1034,93	957,06	21,09	88,21	266,57	235,62
FI AÇOES CONSTRUCAO CIVIL (6)	R$ 22.166.327,28	3,63	94,74	490,05	453,17	3,63	94,74	490,05	453,17	21,82	124,18	275,76	243,74
FI AÇOES INFRAESTRUTURA (7)	R$ 67.603.753,21	7,28	65,33	981,94	908,06	7,28	65,33	981,94	908,06	27,33	87,31	345,46	305,33
FI AÇOES BDR INSTITUCIONAL NIVEL I (8)	R$ 115.589.352,21	1,56	95,13	210,16	194,34	1,56	95,13	210,16	194,34	28,48	96,11	360,03	318,22
*Rentabilidade referente a Janeiro/2018													

BENCHMARK: (1) SMLL - (2) PETR - (3) VALE - (4) IDIV - (5) ISE - (6) IMOB - (7) IBOV - (8) IBX-50 - (9) BDRX11 - Conforme Portaria 07/2014/MPS este fundo não permite novas aplicações de RPPS após 01/09/2014. Os valores aplicados antes desta data estão em conformidade com a Res. CMN 3922 e não precisam ser resgatados.

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. ESTE FUNDO DE COTAS APLICA EM FUNDO DE INVESTIMENTO QUE UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.

CAIXA

RELATÓRIO ENQUADRAMENTO JANEIRO/2018

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - JAN/2018

Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 15,00%)

Produto	Benchmark	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Limite PI	Status	Status Art. 14
Título Público Federal (Art. 7o, Inciso I, Alínea A)		4.842.208,47	9,3838%	100,00%	Enquadrado	20,00%	Enquadrado	
NTN-B 15.05.2045	-	2.146.446,40	4,1595%					Enquadrado
NTN-B 15.08.2024	-	2.695.762,07	5,2240%					Enquadrado
Fundos que contenham somente títulos públicos (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)		32.791.053,32	63,5460%	100,00%	Enquadrado	80,00%	Enquadrado	
BB PREVID IMA-B TP	IMA-B	18.314,85	0,0354%					Enquadrado
BB PREVID RF IDKA 2	IDKA IPCA 2A	4.397.310,81	8,5214%					Enquadrado
BB PREVID RF IMAB 5+	IMA-B5+	1.558.236,32	3,0196%					Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	IRF-M	5.879.053,11	11,3928%					Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M1	IRF-M1	6.451.722,48	12,5026%					Enquadrado
BB PREVID RF TP IX	IDKA IPCA 2A	1.056.213,08	2,0468%					Enquadrado
BB PREVID RF TP X	IMA-B	1.384.726,27	2,6834%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	IDKA IPCA 2A	1.656.195,64	3,2095%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	IRF-M1	4.068.064,59	7,8834%					Enquadrado
FI BRASIL 2020 IV TP RF	IMA-B	1.820.152,01	3,5272%					Enquadrado
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	IMA-B5+	125.244,02	0,2427%					Enquadrado
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	IRF-M1+	1.426.801,18	2,7645%					Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IRF-M	2.949.218,96	5,7152%					Enquadrado
Referenciados IMA (Art. 7o, Inciso III, Alínea A)		2.110.296,33	4,0894%	80,00%	Enquadrado	40,00%	Enquadrado	
PREVID RF IMA-B 5	IMA-B5	2.110.296,33	4,0894%					Enquadrado

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - JAN/2018

Fundos de Renda Fixa A (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)		9.749.917,74	18,8941%	30,00%	Enquadrado	20,00%	Enquadrado	
BB PREV TP IPCA III	IPCA+6	4.027.896,21	7,8056%					Enquadrado
BB PREVID RF FLUXO	CDI	9.409,94	0,0182%					Enquadrado
BB PREVID RF PERFIL	CDI	2.761.825,85	5,3520%					Enquadrado
BB PREVID TP IPCA I	IPCA+6	743.433,97	1,4406%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	CDI	2.182.471,12	4,2293%					Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA PRATICO RENDA FIXA CURTO PRAZO	CDI	24.880,65	0,0482%					Enquadrado
Fundos de Ações (Art. 8o, Inciso III)		1.968.977,98	3,8158%	15,00%	Enquadrado	10,00%	Enquadrado	
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	IDIV	1.298.530,93	2,5163%					Enquadrado
GERACAO FUTURO DIVIDENDOS FIA	IDIV	670.447,03	1,2992%					Enquadrado
Fundos Multimercados - Aberto (Art. 8o, Inciso IV)		140.357,05	0,2719%	5,00%	Enquadrado	5,00%	Enquadrado	
GERACAO FUTURO FC FI MULTIMERCADO	CDI	140.357,05	0,2719%					Enquadrado
Total Geral		**51.602.810,87**						

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60

Limite Artigo 13º

Produto	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Stauts
Art 7º, III			
PREVID RF IMA-B 5	2.110.296,33	4,0864%	Enquadrado
Art 7º, IV			
BB PREV TP IPCA III	4.027.898,21	7,8055%	Enquadrado
BB PREVID RF FLUXO	9.409,94	0,0182%	Enquadrado
BB PREVID RF PERFIL	2.761.825,85	5,3520%	Enquadrado
BB PREVID TP IPCA I	743.433,97	1,4406%	Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	2.182.471,12	4,2293%	Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA PRATICO RENDA FIXA CURTO PRAZO	24.880,65	0,0482%	Enquadrado
Art 8º, I			

Não existem veículos para este enquadramento.

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquers erros decorrentes de ruídos ou faltas de informação.

RELATÓRIO RENTABILIDADE DOS VEÍCULOS JANEIRO/2018

OPMAX

Rentabilidade dos Veículos - CONCHALPREV - JAN/2018

Comparativos		Valor Investido	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
IPCA + 6,00%			0,7781%	2,4954%	4,8018%	9,0256%	0,7781%
CONCHALPREV		51.882.810,87	2,0534%	2,7181%	5,3763%	10,7161%	2,0534%
Veículos de Investimento	CNPJ	Valor Investido (R$)	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
BB PREVID RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	6.451.722,46	0,58	1,74	3,99	10,12	0,58
BB PREVID RF IRF-M	07.111.384/0001-69	5.879.053,11	1,28	2,59	5,24	13,77	1,28
BB PREVID RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	4.397.310,81	0,96	2,12	4,79	12,28	0,96
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	4.068.064,59	0,56	1,41	1,46	7,46	0,56
BB PREV TP IPCA III	19.303.795/0001-35	4.027.896,21	1,08	2,64	5,09	9,46	1,08
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	14.508.605/0001-00	2.949.218,96	1,37	2,66	5,18	13,43	1,37
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	2.761.825,85	0,57	1,72	1,76	7,25	0,57
NTN-B 15.08.2024	00.394.460/0409-50	2.695.782,07	3,07	2,82	3,20	8,79	3,07
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	05.164.356/0001-84	2.182.471,12	0,56	1,69	3,82	9,33	0,56
NTN-B 15.05.2045	00.394.460/0409-50	2.146.446,40	5,70	2,10	4,99	10,11	5,70
PREVID RF IMA-B 5	03.543.447/0001-03	2.110.296,33	1,31	2,28	4,87	6,67	1,31
FI BRASIL 2020 IV TP RF	21.919.953/0001-28	1.820.152,01	1,01	2,01	4,89	13,30	1,01
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	1.656.185,84	0,95	2,06	4,74	12,21	0,95
BB PREVID RF IMAB 5+	13.327.340/0001-73	1.558.236,32	4,91	4,18	6,96	7,71	4,91
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	1.428.601,18	1,65	2,97	5,30	5,30	1,65
BB PREVID RF TP X	20.734.931/0001-20	1.384.726,27	1,99	2,65	5,55	14,26	1,99
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	15.154.441/0001-15	1.298.530,93	7,82	9,93	21,44	29,38	7,82
BB PREVID RF TP IX	20.734.937/0001-06	1.056.213,08	1,03	1,60	3,84	10,22	1,03
BB PREVID TP IPCA I	19.303.793/0001-46	743.433,97	1,82	2,77	5,72	14,62	1,82

OPMAX

Rentabilidade dos Veículos - CONCHALPREV - JAN/2018

GERACAO FUTURO DIVIDENDOS FIA	11.898.349/0001-09	670.447,03	9,59	5,71	9,39	3,92	9,59
GERACAO FUTURO FC FI MULTIMERCADO	15.796.357/0001-03	140.357,05	1,67	2,44	5,52	10,34	1,67
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	10.577.503/0001-88	125.244,02	4,91	4,20	5,53	3,06	4,91
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA PRATICO RENDA FIXA CURTO PRAZO	00.834.074/0001-23	24.880,65	0,11	1,15	1,97	2,17	0,11
BB PREVID IMA-B TP	07.442.078/0001-05	18.314,85	3,38	3,41	5,97	7,68	3,38
BB PREVID RF FLUXO	13.077.415/0001-05	9.409,94	0,48	1,41	3,24	8,27	0,48

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquers erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

RELATÓRIO VISÃO ANALÍTICA JANEIRO/2018

Impresso em 10/03/2018, às 16:04.

OPMAX

Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 31.01.2018
CONCHALPREV - 04.106.469/0001-60

Plano PREVIDENCIÁRIO							
Veículo	Conta	Saldo 29.12.2017 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 31.01.2018 (R$)	Rent. (%)
BB PREV TP IPCA III	30.078-0	3.984.650,75			43.238,46	4.027.896,21	1,0850
BB PREVID RF IDKA 2	30.078-0	4.355.387,46			41.923,35	4.397.310,81	0,9625
BB PREVID RF IMAB 5+	30.078-0	5.148.084,77		4.450.000,00	178.426,79	876.511,56	4,9175
BB PREVID RF IRF-M	30.078-0	6.874.333,76		1.800.000,00	79.379,17	5.153.712,95	1,2670
BB PREVID RF IRF-M1	30.078-0	607.975,03	5.817.787,40		15.947,81	6.441.710,24	0,5851
BB PREVID RF PERFIL	30.078-0	1.415.583,55	2.407.062,41	1.071.634,27	10.814,16	2.761.825,85	0,5709
BB PREVID RF TP IX	30.078-0	1.045.368,22			10.844,86	1.056.213,08	1,0374
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	006.00000002-0	1.640.551,30			15.644,34	1.656.195,64	0,9536
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	006.00000002-0	56.498,78	4.000.000,00		11.565,81	4.068.064,59	0,5698
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	006.00000002-0	176.751,99	2.000.000,00		5.719,13	2.182.471,12	0,5688
FI BRASIL 2020 IV TP RF	006.00000002-0	1.801.896,39			18.255,62	1.820.152,01	1,0131
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	006.00000002-0	119.382,16			5.861,86	125.244,02	4,9101
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	006.00000002-0	7.347.032,92		6.000.000,00	79.568,26	1.426.601,18	1,6563
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	006.00000002-0	1.226.356,80		24.501,01	94.675,14	1.298.530,93	7,8236
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	006.00000002-0	2.909.351,19			39.867,77	2.949.218,96	1,3703
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA PRATICO RENDA FIXA	006.00000002-0	0,04	6.024.501,01	6.000.042,00	421,60	24.880,65	0,1116
GERACAO FUTURO DIVIDENDOS FIA	2.932-7	611.784,72			58.662,31	670.447,03	9,5923
GERACAO FUTURO FC FI MULTIMERCADO	32.628-3	138.041,91			2.315,14	140.357,05	1,6771
NTN-B 15.05.2045	10.282-2	2.030.519,59			115.926,81	2.146.446,40	5,7092
NTN-B 15.08.2024	10.282-2	2.615.455,84			80.306,23	2.695.762,07	3,0704
PREVID RF IMA-B 5	30.078-0	2.082.983,29			27.333,04	2.110.296,33	1,3122

Página 1

OPMAX

Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 31.01.2018
CONCHALPREV - 04.106.469/0001-60

Total		**46.189.959,48**			**936.715,66**	**48.029.848,68**	**2,0303**
Plano TAXA DE ADMINISTRAÇÃO							
Veículo	Conta	Saldo 29.12.2017 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 31.01.2018 (R$)	Rent. (%)
BB PREVID IMA-B TP	110.279-6	42.438,04		25.000,00	876,81	18.314,85	3,3844
BB PREVID RF FLUXO	110.279-6	4.548,01	21.613,20	19.735,63	48,10	6.473,68	0,4871
BB PREVID RF IRF-M	110.279-6	53.969,85			894,81	54.864,46	1,2870
BB PREVID RF IRF-M1	110.279-6	1.467,21			8,59	1.475,80	0,5854
Total		**102.423,11**			**1.628,11**	**80.928,79**	**1,7827**
Plano APORTE							
Veículo	Conta	Saldo 29.12.2017 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 31.01.2018 (R$)	Rent. (%)
BB PREVID RF FLUXO	8.807-2	2.885,48	36,71		14,07	2.936,26	0,4873
BB PREVID RF IMAB 5+	8.807-2	298.997,28			14.703,20	313.700,48	4,9175
BB PREVID RF IRF-M	8.807-2	68.024,32			875,50	68.899,82	1,2870
BB PREVID RF TP X	8.807-2	1.357.619,11			27.107,16	1.384.726,27	1,9966
BB PREVID TP IPCA I	8.807-2	730.130,13			13.303,84	743.433,97	1,8221
Total		**2.457.656,32**			**56.003,77**	**2.513.696,80**	**2,2787**
Plano RESERVA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO							
Veículo	Conta	Saldo 29.12.2017 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 31.01.2018 (R$)	Rent. (%)
BB PREVID RF IMAB 5+	21.175-3	350.774,92			17.249,38	368.024,26	4,9175
BB PREVID RF IRF-M	21.175-3	594.129,23			7.646,65	601.775,88	1,2870
BB PREVID RF IRF-M1	21.175-3	8.486,77			49,67	8.536,44	0,5852
Total		**953.390,92**			**24.945,68**	**978.336,60**	**2,6165**
Total Geral		**49.703.429,83**			**1.019.293,22**	**51.602.810,87**	**2,0534**

Página 2

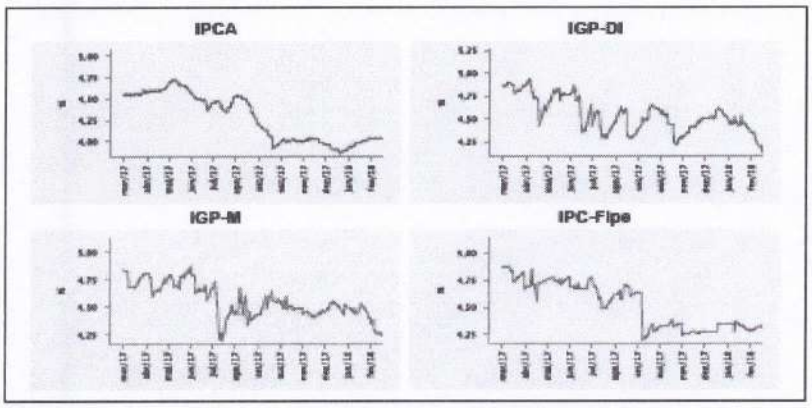
BANCO CENTRAL DO BRASIL

Focus - Relatório de Mercado

16 de fevereiro de 2018

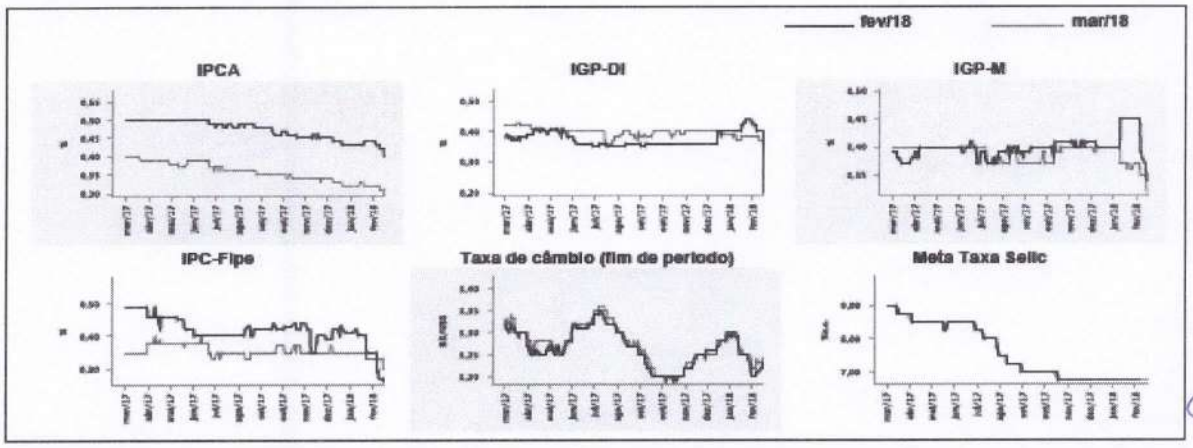
Expectativas de Mercado Inflação nos próximos 12 meses suavizada				
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,05	4,03	4,04	▲ (1)
IGP-DI (%)	4,45	4,22	4,13	▼ (8)
IGP-M (%)	4,53	4,28	4,24	▼ (4)
IPC-Fipe (%)	4,33	4,31	4,31	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	fev/18				mar/18			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,44	0,42	0,40	▼ (2)	0,32	0,31	0,30	▼ (2)
IGP-DI (%)	0,43	0,40	0,20	▼ (3)	0,36	0,37	0,33	▼ (2)
IGP-M (%)	0,46	0,38	0,34	▼ (2)	0,36	0,35	0,32	▼ (2)
IPC-Fipe (%)	0,40	0,27	0,26	▼ (2)	0,35	0,33	0,30	▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,25	3,21	3,23	▲ (2)	3,25	3,23	3,24	▲ (2)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	6,75	-	-		6,75	6,75	6,75	= (17)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



1

BANCO CENTRAL DO BRASIL

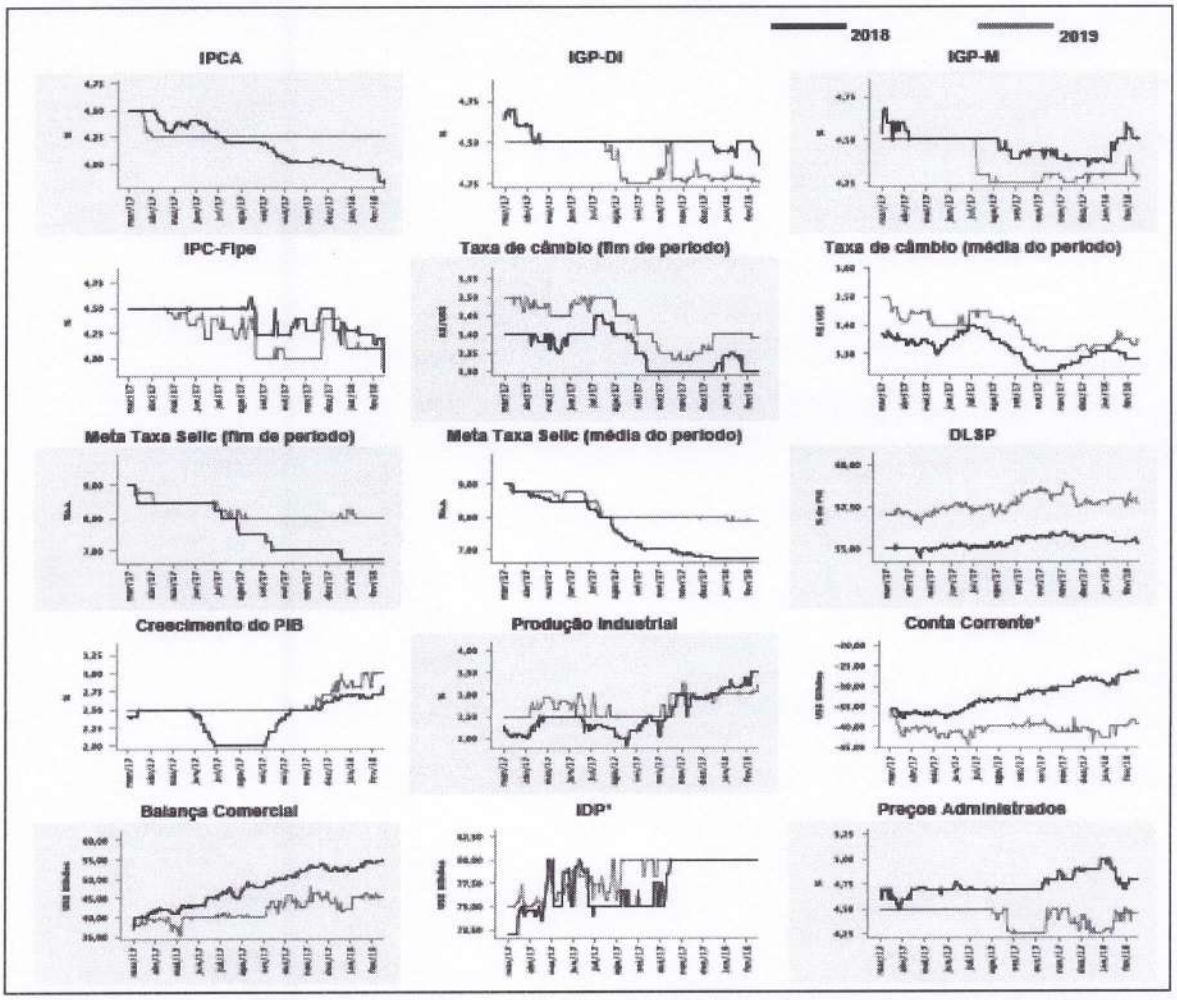
Focus - Relatório de Mercado

16 de fevereiro de 2018

Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2018				2019			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	3,95	3,84	3,81	▼ (3)	4,25	4,25	4,25	= (46)
IGP-DI (%)	4,50	4,46	4,36	▼ (2)	4,28	4,27	4,25	▼ (2)
IGP-M (%)	4,50	4,51	4,50	▼ (2)	4,30	4,30	4,30	= (1)
IPC-Fipe (%)	4,23	4,19	3,86	▼ (1)	4,10	4,09	4,09	= (3)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,34	3,30	3,30	= (3)	3,40	3,39	3,39	= (1)
Taxa de câmbio - média do período (R$/US$)	3,31	3,28	3,28	= (2)	3,38	3,33	3,34	▲ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,75	6,75	6,75	= (8)	8,00	8,00	8,00	= (5)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	6,75	6,75	6,75	= (9)	7,88	7,88	7,88	= (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55,40	55,50	55,30	▼ (1)	58,00	57,90	57,70	▼ (3)
PIB (% do crescimento)	2,70	2,70	2,80	▲ (1)	2,99	3,00	3,00	= (3)
Produção Industrial (% do crescimento)	3,16	3,50	3,51	▲ (4)	3,04	3,06	3,20	▲ (2)
Conta Corrente* (US$ Bilhões)	-27,65	-26,60	-26,80	▼ (1)	-40,00	-38,50	-39,10	▼ (1)
Balança Comercial (US$ Bilhões)	53,00	54,50	54,60	▲ (2)	45,00	45,00	45,00	= (2)
Invest. Direto no País* (US$ Bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (17)	80,00	80,00	80,00	= (20)
Preços Administrados (%)	4,60	4,60	4,60	= (1)	4,45	4,45	4,45	= (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



* Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguiam a metodologia da 5ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesse http://www.bcb.gov.br/?BMANBALPGTO.

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60

BANCO CENTRAL DO BRASIL

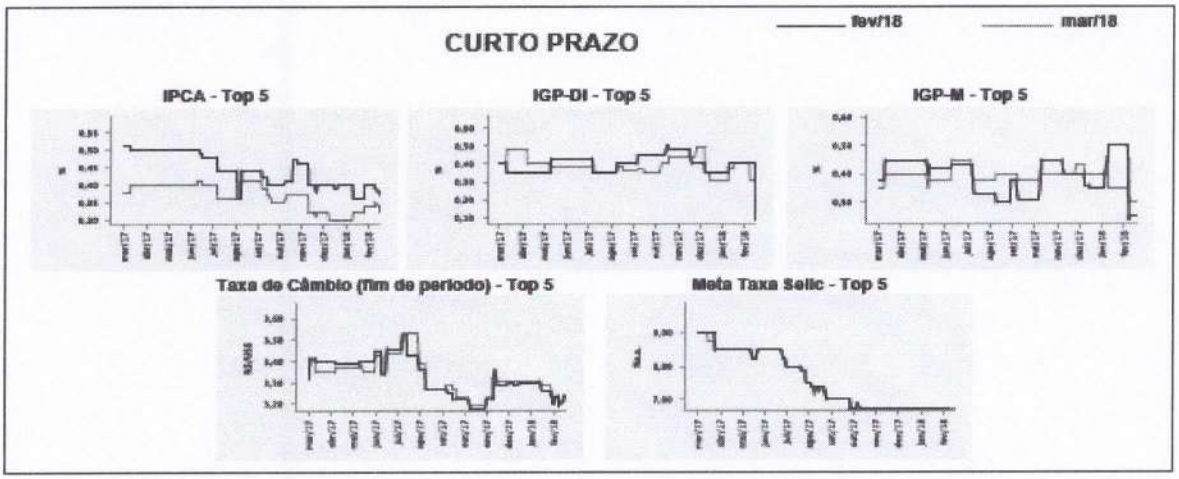
Focus - Relatório de Mercado

16 de fevereiro de 2018

Expectativas de Mercado								
Mediana - Top 5 - curto prazo	fev/18				mar/18			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,38	0,28	0,37	▼ (2)	0,32	0,35	0,32	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,40	0,40	0,09	▼ (1)	0,40	0,31	0,38	▲ (1)
IGP-M (%)	0,50	0,25	0,25	= (1)	0,35	0,30	0,30	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,26	3,20	3,23	▲ (1)	3,29	3,21	3,24	▲ (1)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	6,75	-	-		6,75	6,75	6,75	= (18)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - Top 5	2018				2019			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,90	3,80	3,73	▼ (2)	4,25	4,25	4,25	= (10)
IGP-DI (%)	4,20	4,20	4,04	▼ (1)	4,25	4,50	4,23	▼ (1)
IGP-M (%)	4,33	4,25	4,16	▼ (2)	4,13	4,20	4,20	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,45	3,40	3,35	▼ (1)	3,35	3,43	3,38	▼ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,75	6,75	6,75	= (10)	8,00	7,75	7,75	= (3)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,80	3,88	3,75	▼ (1)	4,00	4,25	4,25	= (1)
IGP-DI (%)	4,98	4,50	4,35	▼ (2)	4,38	4,25	4,25	= (1)
IGP-M (%)	4,35	4,35	4,35	= (1)	4,28	4,25	4,25	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,45	3,35	3,35	= (1)	3,55	3,39	3,39	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,63	6,75	6,75	= (1)	8,50	8,00	8,00	= (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Focus - Relatório de Mercado

16 de fevereiro de 2018

Expectativas de Mercado								
Média - top 5 - curto prazo	fev/18				mar/18			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semana*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semana*
IPCA (%)	0,38	0,39	0,38	▼ (2)	0,31	0,33	0,32	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,44	0,32	0,06	▼ (2)	0,43	0,33	0,39	▲ (1)
IGP-M (%)	0,46	0,26	0,24	▼ (2)	0,37	0,29	0,29	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,27	3,20	3,23	▲ (1)	3,30	3,22	3,24	▲ (2)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	6,75	-	-		6,71	6,69	6,69	= (3)

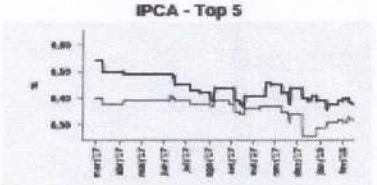
* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

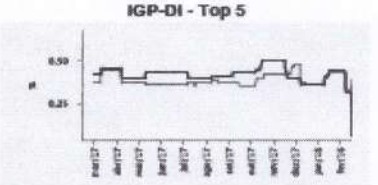
fev/18 mar/18

CURTO PRAZO

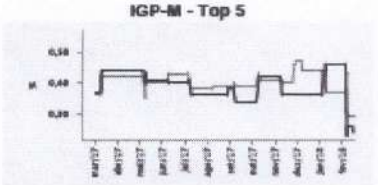
IPCA - Top 5



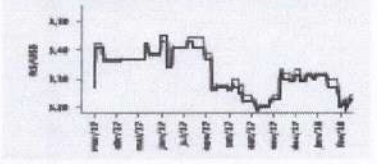
IGP-DI - Top 5



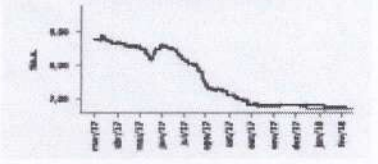
IGP-M - Top 5



Taxa de Câmbio (fim de período) - Top 5



Meta Taxa Selic - Top 5



Expectativas de Mercado								
Média - top 5	2018				2019			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semana*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semana*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,91	3,81	3,71	▼ (3)	4,13	4,08	4,08	= (1)
IGP-DI (%)	4,41	4,10	4,01	▼ (2)	4,25	4,50	4,36	▼ (1)
IGP-M (%)	4,50	4,25	4,19	▼ (3)	4,24	4,20	4,20	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,40	3,33	3,32	▼ (1)	3,35	3,38	3,35	▼ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,79	6,72	6,72	= (2)	8,16	8,06	8,06	= (3)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,75	3,86	3,80	▼ (1)	4,06	4,19	4,19	= (1)
IGP-DI (%)	4,86	4,58	4,40	▼ (2)	4,34	4,25	4,25	= (1)
IGP-M (%)	4,38	4,39	4,31	▼ (2)	4,27	4,17	4,17	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,44	3,38	3,38	= (1)	3,51	3,36	3,36	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,69	6,65	6,70	▲ (2)	8,38	8,35	8,35	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000